



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7871 | Salvador, quinta-feira, 05.03.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

## A caminho do desastre

Um verdadeiro engodo, igual a reforma trabalhista. A medida provisória 905, que pode ser votada nos próximos dias, não gera mais empregos e não é capaz

de melhorar a economia, como o governo tenta fazer o cidadão acreditar. Na prática, beneficia os empresários e tira mais direitos dos trabalhadores. Página 2



# MP 905 impõe perda de R\$ 10,6 bilhões

Medida do governo Bolsonaro atinge a Previdência social

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A MEDIDA provisória 905 é pior do que muita gente pode imaginar. A MP da carteira verde e amarela vai impor ao país uma renúncia fiscal de cerca de R\$ 10,6 bilhões em apenas 5 anos. Os dados são do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e foram levantados com base em cálculos da Secretaria da Receita Federal.

Segundo a nota técnica, cada “emprego verde e amarelo” vai representar R\$ 1.630,76 a menos de arrecadação por mês à nação, cerca de R\$ 20 mil por ano. Quase a totalidade da perda (R\$ 9,7 bilhões) vai impactar o orçamento da União e, consequentemente, a Previdência.

O Sistema S - Sesi, Senai, Sesc, Senac, Senar, Senat, Sescop e Sebrae - também deve ter perda estimada em R\$ 866 milhões, por conta dos benefícios fiscais concedidos por Bol-



sonaro a empresários. A MP desonera, por exemplo, o empregador da contribuição para o RGPS (Regime Geral de Previdência Social) e das contribuições para o Sistema S e o In-cra (Instituto de Colonização e Reforma Agrária).

A medida também reduz o depósito do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) de 8% para 2% e a multa rescisória sobre o saldo dos depósitos no

FGTS, que cai de 40% para 20%. Por esse motivo, a MP vem sendo apelidada de “bolsa-patrão”.

## Sindicato é resistência

A MP 905 representa perda de direitos dos trabalhadores e o Sindicato dos Bancários da Bahia, em reunião com a deputada federal Alice Portugal (PCdoB), ontem, tratou da resistência contra a medida, que pode ser votada nos próximos dias pelo Congresso Nacional.

Para os bancários, a MP amplia a jornada para 8 horas, além de instituir o trabalho aos sábados e domingos. O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, lembrou que nada mudou após a reforma trabalhista. “Os 6 milhões de novos empregos prometidos com a reforma, nunca foram gerados”.

Os bancos públicos, ameaçados de privatização, também estiveram em pauta. Alice Portugal reafirmou compromisso em defesa da Caixa, BB, BNDES e BNB, e destacou a atuação do SBBA em defesa do país.



Augusto Vasconcelos e Alice Portugal tratam sobre a resistência à MP

## Bolsonaro debocha da República

DIANTE de um cenário de incertezas e estagnação na economia, o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu apenas 1,1% em 2019. De acordo com dados do IBGE, o valor per capita subiu só 0,3% em termos reais. Mas o presidente Jair Bolsonaro acha graça e colocou um humorista para comentar o assunto com os jornalistas. Puro deboche.

Segundo o levantamento, o responsável pelo crescimento pífio do PIB foi a agropecuária e o setor de serviços que, juntos, registraram alta de 1,3%. Já a indústria avançou apenas 0,5%.

O resultado de um PIB baixo já era previsível. A produção industrial oscila, e no mercado de trabalho o único emprego criado é o informal.

Mas, o assunto é piada para Bolsonaro. Na saída do presidente do Palácio da Alvorada, em Brasília, ao invés de responder às perguntas dos jornalistas, um humorista com a faixa presidencial desceu do carro oficial e distribuiu bananas para quem o aguardava para a coletiva. Logo depois Bolsonaro apareceu e se recusou a responder as perguntas. A República achincalhada.



Bolsonaro debocha e ofende toda a sociedade

# Negociação termina sem avanço

Direção do banco dificulta conversa sobre o acordo

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM** mais uma rodada de negociação para renovação do acordo específico, que aconteceu ontem, em São Paulo, a direção do Santander voltou a apresentar uma proposta insuficiente para os funcionários, verdadeiros responsáveis pelo lucro recorde da empresa espanhola.

Na reunião, realizada com a COE (Comissão de Organização dos Empregados), os termos apresentados anteriormente foram reforçados, porém sem muito sucesso. Tratada como prioridade, a COE solicitou novamente a isenção da tarifa bancária para os funcionários do banco, já que, somente com as taxas, o Santander arrecada R\$ 18 bilhões, valor equivalente a duas vezes a folha de pagamento, incluindo a PLR.

Outra demanda apresentada pelos representantes dos trabalhadores foi a cria-



Depois de dois dias de negociações, a direção do Santander coloca dificuldades para fechar acordo

ção de uma linha de crédito específica para os funcionários, com juros menores do que são oferecidos aos clientes. Novamente, não houve avanço.

Com lucro recorde de R\$ 14,550 bilhões em 2019, o Santander não oferece uma proposta de PPRS (Programa de Participação nos Resultados do Santander) que reflita com a realidade do banco. A meta para 2020 já está estabelecida e muitos funcionários têm adoecido para chegar ao resultado. Porém, a

recompensa não será equivalente ao esforço.

A COE tem buscado em todas as rodadas de negociações um melhor acordo para os funcionários, que precisam ser valorizados. Outras questões também estão emperradas, sem avanços, como a readequação das bolsas de estudos e nas provas do CPA 10 e CPA 20.

O banco não demonstra interesse em ceder benefícios aos trabalhadores, o que dificulta o acordo. Ainda não há previsão para a próxima negociação.



Os diretores do Sindicato se reuniram com empregados da Caixa Barra para tratar de demandas

## Reestruturação em debate na Caixa Barra

**EM REUNIÃO** na agência da Caixa Barra, ontem, o Sindicato tratou sobre a reestruturação imposta pela direção do banco de forma arbitrária, o desmonte promovido pelo governo, questões específicas em relação a vida funcional dos empregados, inclusive a eminência de alterações no REG/Replan Não Saldado na Funcef.

A direção da Fundação planeja realizar uma reunião extraordinária, hoje, para mudar o estatuto, alterando o regulamento do REG/Replan, como estabelece a resolução 25 da CGPAR.

Outras questões importantes estiveram

em debate, como as ameaças ao Saúde Caixa, a campanha nacional dos bancários, a medida provisória 905, que impõe trabalho aos sábados e domingos, e as condições de trabalho nas agências, sobretudo em um cenário de metas cada vez mais abusivas, que têm levado a um alto índice de adoecimento dos empregados.

Importante destacar que em uma realidade de ataques aos trabalhadores é fundamental que os bancários fiquem ao lado do Sindicato, ajudando a fortalecer os debates com os bancos, na defesa dos direitos e em busca de ambiente de trabalho saudável.

## BB paga parcela da PLR, hoje

**OS FUNCIONÁRIOS** do Banco do Brasil recebem, hoje, a parcela da PLR referente ao segundo semestre de 2019. Na instituição existem regras específicas.

O valor é a soma do módulo Fenaban com o módulo BB. Pelo módulo Fenaban, o funcionário recebe 45% do salário, paradigma definido no acordo, acrescido de parcela fixa a ser definida pelo banco, para cada semestre.

O módulo BB é formado por uma parcela constituída pela divisão entre os funcionários de 4% do lucro líquido verificado no semestre, mais uma parcela que varia conforme cumprimento do Acordo de Trabalho (ATB) ou Conexão.

Até aí a notícia é boa. Mas, a partir deste semestre, os ganhos dos funcionários com a PLR podem ter redução em decorrência da reestruturação. Isso porque a Participação nos Lucros e Resultados é baseada no valor referência (VR) da gratificação paga aos bancários e as mudanças anunciadas pelo BB reduzem o VR. Conseqüentemente, a PLR também.

# Para homenagear e também protestar

## Sindicato faz homenagens às bancárias, amanhã

FABIANA PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A TRADIÇÃO** de reservar uma data para reivindicar igualdade de direitos vem de muito tempo. Ao redor do mundo, o Dia Internacional da Mulher é 8 de março e o Sindicato dos Bancários da Bahia não fica de fora das atividades. A entidade protesta e homenageia as mulheres, fundamentais na luta em defesa de uma sociedade mais justa e sem discriminação.

As homenagens começam amanhã, com visita às agências da região do Iguatemi para um bate papo com as bancárias sobre o atual cenário nacional, o ambiente nas unidades e os avanços obtidos pela categoria ao longo dos anos no quesito de gênero. Também vai

ter distribuição de rosas.

Dois dias depois, domingo, 8 de março, o Sindicato é presença certa na Marcha das Mulheres. A concentração será no Morro do Cristo, a partir das 9h. De lá, o ato segue para o Farol da Barra, denunciando a tentativa de golpe do governo Bolsonaro contra o Congresso Nacional e o STF (Supremo Tribunal Federal).

Igualdade de oportunidade, fim dos assédios moral e sexual, a necessidade em se desenvolver políticas públicas eficazes no combate à violência também estão na pauta. A expectativa é de que a Marcha, organizada pela 8M Bahia, reúna milhares de pessoas.

### Prêmio Alice Bottas

No Sindicato, o mês da mulher é de homenagens. No dia 12, a entidade realiza Prêmio Alice Bottas, que homenageia oito mulheres destaques na sua área de atuação. O evento acontece no MAB (Museu de Arte da Bahia), Corredor da Vitória, às 18h. Participe.



Mulheres de todo o país vão às ruas, domingo, para fazer um alerta sobre a banalidade da violência

## Oficinas de danças no Teatro Raul Seixas

**ESSA** é para as pessoas que adoram movimentar o corpo. Começa em abril o projeto de dança no espaço mais alternativo da cidade: o Teatro Raul Seixas, na av. Sete de Setembro, 1001, Mercês.

Interessados devem solicitar a inscrição pelo e-mail [teatroraulseixas@gmail.com](mailto:teatroraulseixas@gmail.com) e receberão um formulário com os dados para preenchimento. A mensalidade é de R\$

80,00 para cada modalidade de dança. Mas, bancários associados ao Sindicato e dependentes têm desconto de 25%.

São várias as modalidades de dança. Dia de segunda, das 19h às 20h30, tem Dança de Salão. Já terça-feira, também das 19h às 20h30, é a vez do Forró Pé de Serra. Quarta-feira as aulas serão de Dança Afro, de 19h às 21h.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**SABE MAIS** Só não entende quem não quer. Essa conversa de Gustavo Bebianno, de que Carlos Bolsonaro é culpado pela facada porque impediu o pai de usar colete a prova de bala, reforça ainda mais a suspeita de que tudo foi uma armação para comover a sociedade e livrar o candidato dos debates. Se apertar o ex-ministro ele entrega o jogo todo. Demora não.

**PELO AVESSE** Embora saiba que dificilmente terá êxito, o PT pediu à PGR o *impeachment* do general Heleno, com toda razão. É inadmissível, em qualquer democracia, que o ministro de Segurança Institucional convoque manifestação para fechar o Legislativo e o Judiciário, além de mandar o Congresso se “fuder”. Aí ele está institucionalizando a insegurança.

**É TUCANAGEM** No quadro atual, com o neofascismo bolsonarista cevado, é prudente não hostilizar ninguém que se coloque ao lado da democracia. Mas, no caso de FHC é bem melhor ele ficar calado. Toda vez que abre a boca cria mais embaraços à resistência democrática. Agora, inventou de pedir “paciência histórica” com Bolsonaro. Sempre em cima do muro. Tucanagem.

**NO ESQUECIMENTO** Perguntar não ofende e faz parte do Jornalismo. Na segunda-feira completa um mês da morte do miliciano Adriano Nóbrega, na Bahia, em uma operação cercada de mistérios e contradições. Finalmente, foi ou não queima de arquivo? E o conteúdo dos 13 celulares apreendidos? Quem está se beneficiando com o silêncio? Qual a participação da polícia baiana?

**NA TRAIRAGEM** O próprio partido trabalha para derrubar o democrata Bernie Sanders, líder nas pesquisas e único em condições de derrotar Trump. Ele é tachado de socialista, uma ofensa para os padrões dos EUA, apenas por defender responsabilidade social para o capital. Pois é, os ditos liberais norte-americanos não parecem dispostos a conter a fúria do ultraliberalismo.